

**QUESTÃO 12**

**12.** De 1914 a 1945, as economias latino-americanas foram sendo abaladas por crises sucessivas no comércio exterior, decorrentes de um total de vinte anos de guerra e/ou depressão. A crise prolongada dos anos 1930, no entanto, pode ser encarada como o ponto crítico da ruptura do funcionamento do modelo primário-exportador. A violenta queda na receita de exportação acarretou de imediato uma diminuição de cerca de 50% na capacidade para importar que a maior parte dos países da América Latina detinha. No caso do Brasil, esse quadro obrigou a economia do País a voltar-se sobre si mesma, desenvolvendo novas atividades produtivas, com apoio em faixas de demanda interna até então atendidas pelas importações.

(Adaptado de TAVARES, Maria da Conceição. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 32; p. 59, 1972.)

Tendo em vista seus conhecimentos sobre História do Brasil e considerando o excerto acima,

- a) identifique duas estratégias políticas econômicas usadas pelo Estado brasileiro para tentar conter os efeitos das crises apontadas pela economista Maria da Conceição Tavares. Descreva o impacto dessas estratégias.
- b) cite e analise criticamente duas consequências da política de industrialização brasileira adotada pelo governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) no âmbito nacional e no internacional.

**RESOLUÇÃO**

a) O Estado brasileiro adotou uma postura intervencionista, induzindo uma alteração do eixo econômico nacional. O candidato poderia indicar o estímulo ao setor siderúrgico com a criação de empresas estratégicas, como a CSN (Companhia siderúrgica nacional) e a Vale do rio doce. Outra medida adotada foi a criação da Petrobrás, petrolífera estatal vinculada a produção energética. O objetivo dessas medidas foi garantir a independência econômica brasileira em relação as instabilidades internacionais. Essas medidas provocaram severo impacto na economia brasileira ao permitir o desenvolvimento do processo de industrialização no país e alterar a composição das estruturas sociais, por exemplo, com o recrudescimento do processo de urbanização.

b) O candidato poderia citar o crescimento da economia brasileira e aumento da dívida externa. A partir de 1956, o governo Juscelino Kubitschek criou o “Plano de Metas”, programa de investimentos em áreas estratégicas, priorizando a indústria, o setor de transportes e o setor energético; o Estado brasileiro realizou obras de infraestrutura e ao mesmo garantiu a entrada do capital internacional. Essas medidas permitiram o crescimento econômico de 8%, mas apresentaram um longo endividamento do país, criando uma dependência a organismos internacionais.